

FATORES ASSOCIADOS A INCAPACIDADE FUNCIONAL EM IDOSOS BRASILEIROS.¹

Daniel Ferreira dos Santos², Roberto Jerônimo dos Santos Silva³, Luria Melo de Lima Scher⁴

¹ Projeto de Iniciação Científica da Universidade do Estado da Bahia (UNEB)

² Aluno de Graduação Educação Física (UNEB), Bolsista PICIN, dansistema@hotmail.com.br Alagoinhas-BA-Brasil

³ Professor Colaborador, Doutor em Educação Física (UFS), rjeronimoss@gmail.com.br

⁴ Professora Orientadora, Doutora em Educação Física (UNEB), Ischer@uneb.com.br Alagoinhas-BA-Brasil

Introdução: A incapacidade funcional (IF) em idosos pode estar associado à vários fatores relacionados ao estilo de vida. **Objetivo:** Analisar as associações do tempo de TV e da atividade física com a IF em atividades instrumentais de vida diária (AIVDs) em idosos brasileiros. **Metodologia:** Estudo transversal a partir dos dados da Pesquisa Nacional de Saúde (PNS- 2013) da população idosa. A variável desfecho foi a IF nas AIVDs, obtidas com o somatório das pontuações das respostas. A atividade física (AF) foi obtida com o somatório dos quatro domínios de AF (lazer, trabalho, deslocamento e atividades domésticas). Tanto a variável AIVDs quanto à AF, foram retiradas dos respectivos módulos K e P do questionário da PNS- 2013. Os dados foram analisados a partir da estatística descritiva e o teste qui-quadrado considerando associações estatisticamente significantes para o $p < 0,05$, e com a utilização do programa SPSS (versão 22). **Resultados:** Houve associação significativa entre a IF em AIVDs, e o sexo feminino (68,5% vs. 57,3%; $<0,001$), faixa etária ≥ 80 anos (36,7% vs. 8,6%; $<0,001$), baixa escolaridade (ensino fundamental/analfabetos) (62,5% vs. 46,5%; $<0,001$), situação conjugal (viúvos) (46,2% vs. 27,4%; $<0,001$), e baixa renda (<1 SM) (65,5% vs. 46,3; $<0,001$), quando comparado com os idosos independentes. Foram encontradas associações significativas do aumento do tempo de TV (≥ 5 hs/dia) (16,2% vs. 9,9%; $<0,001$) e de baixos níveis de AF (87,1% vs. 59,8%; $<0,001$) entre os idosos com IF quando comparados com os independentes. Quanto as variáveis de saúde houve associação entre os idosos com IF e percepção negativa de saúde (80,7%:vs. 51% $<0,001$), presença de doença (54,8% vs. 35%; $<0,001$), ocorrência de queda nos últimos 12 meses (16,1% vs. 6,5%; $<0,001$) quando comparados aos seus pares independentes. **Conclusão:** Houve associação de baixos níveis de AF, bem com aumento do tempo de TV entre os idosos com IF quando comparados aos idosos independentes. A elevada prevalência de baixos níveis de AF nessa população, demonstra a importância de aumentar os níveis de AF nos idosos, como também, reduzir o tempo de exposição à TV, sobretudo, nos idosos com incapacidade funcional.

Palavras-chaves: Pessoas idosas; Estudos transversais; Estilo de vida sedentário.

Agradecimentos: Agradecemos ao Programa de Iniciação Científica (PICIN) da Universidade do Estado da Bahia (UNEB) pela bolsa de Iniciação científica do discente Daniel Ferreira dos Santos.